

Falar em Línguas

O Guia Bíblico com o Poder e a Beleza
do dom de Falar em Línguas



Prof - Bruno Ribeiro

Falar em Línguas

Por prof- Bruno Ribeiro

Apresentação

Uma explicação que vai deixar
tudo mais claro para você!

do autor

Aproveite tudo que você pode aprender
para ser alguém melhor em sua dedicação e
relacionamento com nosso Deus,
lhe desejo todo sucesso e bênçãos diárias.

Introdução

O falar em línguas é apresentado na Bíblia como um dom espiritual legítimo e importante, com propósitos específicos tanto para a edificação pessoal quanto para a edificação da igreja. No entanto, deve ser usado de maneira ordenada e com a interpretação adequada para que toda a congregação seja beneficiada. Além disso, o amor é enfatizado como o elemento essencial que deve acompanhar o uso de qualquer dom espiritual.

Origem do Dom de Línguas:

O fenômeno do falar em línguas é descrito pela primeira vez no Novo Testamento, especificamente no dia de Pentecostes. Atos 2:1-4 relata como o Espírito Santo desceu sobre os discípulos, permitindo-lhes falar em outras línguas (idiomas humanos) de forma que todos os presentes pudessem entender a mensagem do Evangelho em sua própria língua nativa.

Propósito do Dom:

Edificação e sinal para todos:

Edificação Pessoal e Coletiva: Em 1 Coríntios 14:4-5, Paulo menciona que quem fala em línguas edifica a si mesmo, mas quem profetiza edifica a igreja. Ele sugere que, embora o dom de línguas seja valioso, a profecia é preferível na congregação porque edifica a todos.

Sinal para os Incrédulos: 1 Coríntios 14:22 indica que o falar em línguas serve como um sinal para os incrédulos. Esse sinal demonstra o poder de Deus de maneira sobrenatural e pode chamar a atenção daqueles que não creem.

Regulamentação do Uso:

Ordem no Culto: Paulo dá instruções claras sobre o uso do dom de línguas durante os cultos para garantir a ordem e compreensão. Em 1 Coríntios 14: 27-28, ele diz que se alguém falar em língua estranha, deve haver no máximo dois ou três que falem, um de cada vez, e alguém deve interpretar. Se não houver intérprete, que a pessoa fique calada na igreja, falando consigo mesma e com Deus.

Interpretação das Línguas: A interpretação é necessária para que a congregação seja edificada. 1 Coríntios 14:13 instrui aqueles que falam em línguas a orar para que possam interpretar o que dizem.

É dom de Deus

Diversidade de Dons:

Diversidade e Unidade: 1 Coríntios 12:4-11 enfatiza que há diferentes tipos de dons espirituais, incluindo o falar em línguas, mas todos vêm do mesmo Espírito. Paulo sublinha a importância de valorizar todos os dons e reconhecer que todos eles são dados pelo Espírito para o bem comum.